

Relato de caso de síndrome cólica por sablose em equino

(A case report of colic syndrome by sand accumulation in equin)

BORTOLATO, Júlio Sylvio Dias¹; ROSADO, Santos Rosado¹; FERREIRA, Amanda Gelly Gomes¹; LORGA, Andressa Duarte¹; CATUSSI, Bruna Lima Chechin¹; MEIRA, Isabelle Ramos¹; GADDINI, Lucas Valleiras¹; BORNIO, Daiani Fernanda¹; TOMIO, Tamires Ellen²; ZAVILENSKI, Renato Bacarin²; TRAMONTIN, Rafael Santos²; RIBEIRO, Max Gimenez³

¹ Aluno da Universidade Estadual de Maringá/Centro de Ciências Agrárias/Departamento de Medicina Veterinária/Umuarama. Julio_sylvio@hotmail.com;

² Residente do Hospital veterinário – UEM;

³ Professor Dr. Sc. da Universidade Estadual de Maringá/Departamento de Medicina Veterinária/Umuarama, PR

RESUMO

Os equinos, quando mantidos sob manejo inadequado, perdem a seletividade dos alimentos. Nessas situações, pode ocorrer a ingestão de areia a partir da água ou forragem oferecida no solo, que se acumula no intestino. Quando ingerida em quantidade limitada, normalmente não resulta em manifestações clínicas, porém, caso haja acúmulo de quantidades significativas, quadros de diarreia crônica, perda de peso, e abdome agudo poderão ser observados. A ingestão de areia também pode ocorrer por distúrbios comportamentais e alterações sazonais da pastagem. O diagnóstico pode ser feito pelo teste de sedimentação das fezes e, o volume acumulado e as características individuais do animal que determinaram a gravidade do quadro clínico, sendo possível a resolução do controle da dor, administração de laxativos e hidratação parenteral e enteral. O prognóstico se torna pior quando a quantidade ingerida é grande, sendo necessária intervenção cirúrgica. Por sua vez, a abrasividade da areia gera danos à mucosa intestinal e consequente aumento da permeabilidade, podendo levar até a uma laminite por conta da absorção de bactérias e toxinas. Mesmo com o tratamento cirúrgico é impossível remover toda a areia, sendo necessária a administração de laxativos lubrificantes no pós-operatório até que o restante seja eliminado. O animal atendido no Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Maringá apresentava sinais de cólica há dois dias, sem defecar durante este intervalo. Chegou para o atendimento demonstrando dor moderada com frequência cardíaca de 56 bpm, desidratação de 10%, mucosas hiperemicas e motilidade intestinal diminuída. Tratava-se de uma fêmea de 430 Kg, quarto de milha, de nove anos de idade, que foi submetida à laparotomia exploratória com a retirada de aproximadamente 20 kg de areia do intestino. Logo após recuperação anestésica foi encaminhada para ser feito 24 horas seguidas de gelo nos cascos para prevenção da laminite. Aliadas ao gelo foram realizadas seguidas sondagens com 2L de água, mucilagem e linhaça, para que o restante de areia fosse eliminada, e fluidoterapia com Ringer Lactato adicionando 10 ml de cálcio por litro, totalizando 15L de Ringer. Penicilina na dose de 20.000 UI/Kg a cada 48 horas, por 10 dias; Gentamicina 4mg/Kg SID, por 10 dias; Flunixin Meglumina nas doses de 1,1 mg/Kg SID por 5 dias e 0,25 mg/Kg TID, por 10 dias; Fenilbutazona 2,8 mg/Kg SID por 3 dias; Metronidazol 20 mg/Kg SID por 10 dias; Ranitidina 1,5 mg/Kg TID, 3 dias; Omeprazol 1 grama/dia SID, por 15 dias, foram administrados durante o pós operatório. Com a incisão devidamente cicatrizada, após dezoito dias de internamento foi dado alta ao animal que estava defecando normalmente e sem apresentar problemas devido à afecção.

PALAVRAS-CHAVE: equinos, areia, laparotomia.

Key-words: horses, sand, laparotomy.